

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:**

Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, da VBC ENERGIA S.A. (atual denominação da SERRA DA MESA ENERGIA S.A.), elaboradas de acordo com as práticas emanadas da legislação societária. O exercício de 2001 foi marcado pelo racionamento de energia elétrica, a crise da Argentina, os atentados terroristas nos Estados Unidos e a desaceleração da economia norte-americana. Estes eventos produziram impactos negativos no cenário econômico brasileiro, principalmente em relação às taxas de crescimento, juros, inflação e à volatilidade do real frente ao dólar norte-americano, afetando significativamente os resultados das empresas de energia elétrica. Entretanto, as pressões sobre o câmbio atenuadas no final do ano, o término do racionamento e a economia norte-americana apresentando um desempenho acima das expectativas, sinalizam um cenário mais estável em 2002.

Apesar deste panorama, a VBC Energia S.A. encerrou o ano de 2001 cumprindo seu plano de reestruturação societária, através da consolidação de seus investimentos de distribuição e geração de energia elétrica nas suas controladas Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL (CPFL) e CPFL Geração de Energia S.A. (CPFL Geração), conforme descrito a seguir: a) Alienação para CPFL de 40,927% de participação acionária da VBC Energia S.A. no capital social da Rio Grande Energia S.A. (RGE). A operação foi devidamente aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) através da resolução nº 213 de 13 de junho de 2001 e teve sua liquidação financeira realizada em 18 de julho de 2001; b) Em 01 de outubro de 2001, iniciaram-se as operações da Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL Piratininga), empresa resultante da versão de parcela do patrimônio cindido da Bandeirante Energia S.A.; c) Em 21 de dezembro de 2001, foi realizado aporte de capital em bens, direitos e obrigações relacionadas à UHE Serra da Mesa e à UHE Ponte do Silva na sua controlada SEMESA S.A. (SEMESA). Posteriormente, em 26 de dezembro de 2001, a VBC Energia S.A. alienou sua participação de 99,9% no capital social da SEMESA para a CPFL Geração. Estas operações foram realizadas com a anuência da ANEEL através da resolução nº 582 de 21 de dezembro de 2001; d) Em 26 de dezembro de 2001 a CPFL Geração aprovou em Assembleia Geral Extraordinária – AGE aumento de capital no montante de R\$ 569.965 mil, através de subscrição particular de ações onde a VBC Energia S.A. exerceu o direito de preferência na subscrição e integralização das ações; e) Em 31 de dezembro de 2001, encontravam-se em processo de análise pela ANEEL a alienação para a CPFL Geração da totalidade das ações detidas por VBC Energia S.A. no capital social das empresas Campos Novos Energia S.A. e Foz do Chapecó Energia S.A.. Estas operações foram aprovadas pela ANEEL através da resolução nº 096 de 25 de fevereiro de 2002.

**GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A Companhia atua na área de geração de energia através de suas controladas CPFL Geração, SEMESA e Companhia Energética Rio das Antas (CERAN).

A CPFL Geração foi constituída em 19 de julho de 2000, tendo absorvido por incorporação, em 29 de setembro de 2000 a parcela cindida da CPFL. A CPFL Geração tem capacidade instalada de 143 MW, com 19 Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's localizadas nas Regiões de Araraquara, Bauri, Campinas, Ribeirão Preto e uma usina termelétrica no município de Americana, Região de Campinas, tendo gerado 404 GWh durante o ano de 2001.

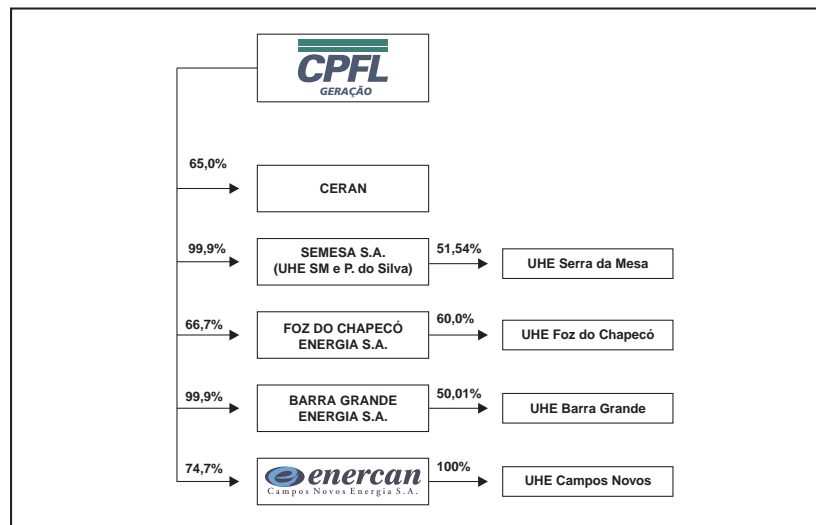
A CPFL Geração detém 99,9% do capital social da SEMESA, empresa que opera em parceria com Furnas Centrais Elétricas S.A. a UHE Serra da Mesa, usina localizada no Rio Tocantins, Estado de Goiás, com capacidade instalada de 1.275 MW, que atende o mercado de energia elétrica do Sistema Interligado Sul/Sudeste/Centro Oeste, bem como sua ligação ao sistema Norte/Nordeste, tendo gerado com suas três unidades 6.387 GWh durante o ano de 2001.

Além disso, a CPFL Geração participa com 65% na controlada CERAN juntamente com a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica) do Rio Grande do Sul e a Desenvix S.A., de Santa Catarina. O Aproveitamento Hidrelétrico do Complexo Energético Rio das Antas será composto pelas usinas Monte Claro (130 MW), 14 de Julho (100 MW) e Castro Alves (130 MW), localizadas na região de Bento Gonçalves, interior do Rio Grande do Sul, cujo Contrato de Concessão foi assinado em março de 2001.

Através da Resolução ANEEL nº 096/2002, a CPFL Geração também passou a deter participações (vide estrutura societária abaixo – base março de 2002) nos empreendimentos UHE Barra Grande localizada no Rio Pelotas, divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e potência instalada de 690 MW, UHE Campos Novos localizada no Rio Canoas em Santa Catarina e potência instalada de 880 MW e UHE Foz do Chapecó localizada no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul com potência instalada de 855 MW.

Após a entrada em operação dos novos empreendimentos em construção, a capacidade total instalada proporcional às participações da CPFL Geração nestes empreendimentos atingirá 2.322 MW (equivalentes a 10.218 GWh de energia assegurada), que correspondem a aproximadamente 3% da capacidade instalada brasileira.

**Estrutura Societária da CPFL Geração**



**Desempenho Econômico-Financeiro da CPFL Geração**

	Em Milhares de Reais	
	2001*	2000
Receita Líquida	240.222	17.841
EBITDA	164.071	288
Lucro Líquido	97.656	(1.880)
Investimentos no Ano	29.485	2.141
Endividamento Líquido	202.760	6.457
Patrimônio Líquido	740.853	117.773
Capacidade Instalada - MW	800	143

\* Não reflete 100% dos efeitos das operações de aquisição, pois estas ocorreram em Dez/01 e Mar/02

**DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A Companhia atua na distribuição de energia elétrica através de suas controladas CPFL, CPFL Piratininga e RGE. A CPFL, tem sua área de concessão abrangendo 234 municípios e aproximadamente 2,9 milhões de consumidores do Estado de São Paulo, o equivalente a 90.440 km². A distribuição da energia requerida corresponde a aproximadamente 20% do mercado consumidor do Estado.

A CPFL ainda detém participações nas empresas CPFL Piratininga (96,48%), através da sua controlada Draft I Participações S.A., e RGE (66,92%).

A CPFL Piratininga é uma concessionária de serviços públicos de energia do Estado de São Paulo que atende aproximadamente 1,1 milhões de consumidores em 27 municípios nas regiões da Baixada Santista e Oeste Paulista.

A RGE é uma concessionária de serviços públicos de energia que atende a 254 municípios na região Norte-Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul correspondendo a mais de 993 mil consumidores.

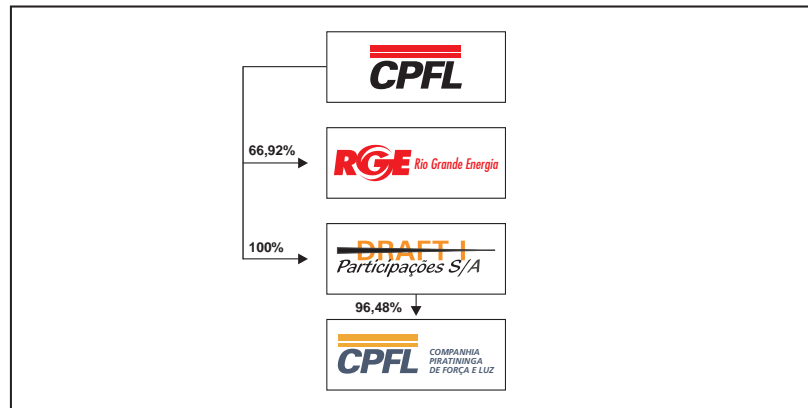
Juntamente com as participações em suas controladas, a CPFL distribuiu 29.439 GWh em 2001 e passou a atender a aproximadamente 5 milhões de consumidores em 515 municípios nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

**DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS**  
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000  
(Em Milhares de Reais)

ANEXO I

	(NÃO AUDITADO)			
	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>1 - Geração do Valor Adicionado</b>				
Receita de Venda de Energia e Serviços	167.508	161.850	2.635.386	1.822.960
Resultado Não Operacional	879.508	3.816	533.594	994
	<b>1.047.016</b>	<b>165.666</b>	<b>3.168.980</b>	<b>1.823.954</b>
(-) Insumos				
Custo de Energia Comprada	-	-	(1.238.530)	(721.113)
Serviços de Terceiros	(6.317)	(5.203)	(76.853)	(52.993)
Materiais	(788)	(387)	(11.676)	(13.009)
Outros Custos Operacionais	(9.322)	455	(63.531)	(48.954)
	<b>(16.427)</b>	<b>(5.135)</b>	<b>(1.390.590)</b>	<b>(836.069)</b>
<b>2 - Valor Adicionado Bruto</b>	<b>1.030.589</b>	<b>160.531</b>	<b>1.778.390</b>	<b>987.885</b>
Quotas de Reintegração	(22.370)	(22.961)	(269.135)	(253.421)
<b>3 - Valor Adicionado Líquido Gerado</b>	<b>1.008.219</b>	<b>137.570</b>	<b>1.509.255</b>	<b>734.464</b>
Receitas Financeiras	72.935	32.273	248.918	96.064
Equivalência Patrimonial	13.025	11.057	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	(9.585)	-
	<b>85.960</b>	<b>43.330</b>	<b>239.333</b>	<b>96.064</b>
<b>4 - Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>1.094.179</b>	<b>180.900</b>	<b>1.748.588</b>	<b>830.528</b>
<b>5 - Distribuição do Valor Adicionado</b>				
Pessoal e Encargos Sociais	3.276	2.963	101.103	123.385
Despesas (Créditos) de Tributos e Contribuições	155.286	(36.441)	556.043	355.849
Despesas Financeiras	286.478	322.123	669.081	466.937
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	649.139	(107.745)	422.361	(115.643)
	<b>1.094.179</b>	<b>180.900</b>	<b>1.748.588</b>	<b>830.528</b>

**Estrutura Societária da CPFL**



**Desempenho Econômico-Financeiro da CPFL e suas controladas**

	Em Milhares de Reais					
	CPFL		RGE		CPFL Piratininga	
	2001	2000	2001	2000	2001*	2000**
Receita Líquida	3.056.270	2.413.585	805.179	678.306	577.871	n/a
EBITDA	844.608	623.060	224.934	181.246	187.091	n/a
Lucro Líquido	8.883	84.775	(16.235)	(58.396)	56.905	n/a
Investimentos no Ano	104.646	113.057	85.205	64.777	15.895	n/a
Endividamento Líquido	2.762.236	807.156	516.935	523.082	559.479	n/a
Patrimônio Líquido	3.837.621	4.264.526	861.862	953.363	214.886	n/a
Número Clientes - Mil	2.892	2.741	994	961	1.105	n/a
GWh Distribuídos	18.386	20.247	5.766	5.689	2.313	n/a

\* Referente a Out/Dez 2001

\*\* A Sociedade iniciou suas operações em 01 de outubro de 2001.

Até 30 de Setembro de 2001 a CPFL participava, juntamente com a empresa Electricidade de Portugal - EDP, no capital da Bandeirante Energia S.A., empresa que foi cindida dando origem a CPFL Piratininga.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA VBC ENERGIA**

(valores em milhares de R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Receita Líquida	157.176	148.835	2.155.740	1.425.809
EBITDA	137.473	140.737	664.047	466.355
Lucro Líquido	649.139	(107.745)	422.361	(115.643)
Investimentos no ano	2.393	3.133	200.969	73.984
Endividamento Líquido	1.317.464	2.179.099	3.058.765	2.945.184
Patrimônio Líquido	1.233.761	1.035.032	1.009.492	1.037.496

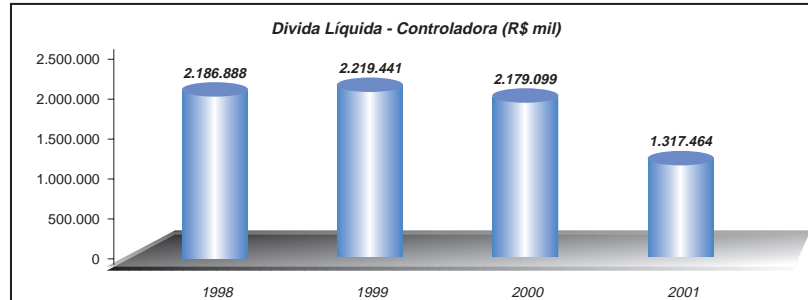
A Receita Líquida de R\$ 157.176 refere-se a 51,54% da receita líquida total até 21 de dezembro de 2001 provenientes da Usina de Serra da Mesa. As Despesas Operacionais não sofreram variações significativas, sendo que grande parcela destas referem-se à despesas relacionadas com a UHE Serra da Mesa.

A Sociedade apresentou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 213.543 (R\$ 289.850 no exercício anterior) sendo basicamente formado pelas contas de encargos de dívidas e atualizações monetárias das debêntures.

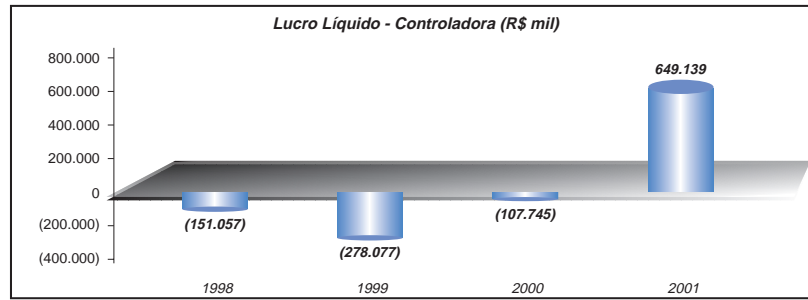
Durante o exercício, a Sociedade distribuiu Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio intermediários, no montante de R\$ 98.000 e R\$ 46.811, respectivamente. Após a apuração do seu resultado, a Administração da Sociedade propôs a provisão no montante de R\$ 305.599 a título de Juros sobre o Capital Próprio, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras do exercício social de 2001.

A Sociedade registrou ainda uma receita de R\$ 13.025 (R\$ 11.057 em 2000), referente ao resultado de participações societárias nas controladas CPFL, CPFL Geração e RGE.

O Resultado Não Operacional da Sociedade é composto basicamente pelos ganhos na venda das participações dos investimentos da RGE e SEMESA nos valores de R\$ 454.885 e R\$ 426.450, respectivamente. Estas operações também contribuíram para a queda do seu endividamento líquido.



Em função da reestruturação e da performance das empresas controladas, foi possível reverter o prejuízo líquido de R\$ 107.745 em 2000 em um lucro líquido na Sociedade de R\$ 649.139 em 2001:



**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O exercício de 2001 foi marcado pela evolução significativa dos indicadores econômico-financeiros da Sociedade que apresentou lucro, pela primeira vez, após 4 anos de atividades. Este resultado reflete o empenho e a dedicação de seus Administradores e funcionários em implantar o plano de reestruturação societária iniciado em 1997. Não obstante, a Administração da VBC Energia S.A. tem consciência dos desafios e oportunidades futuras do setor de energia no Brasil e ratifica sua confiança no potencial de crescimento da Sociedade dentro de um mercado em constante evolução e reestruturação.

A Administração da Sociedade congratula-se com todos os acionistas, colaboradores, funcionários, parceiros e Instituições que contribuíram para os resultados alcançados neste ano.

**A ADMINISTRAÇÃO**

**BALANÇO SOCIAL**  
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000  
(Em Milhares de Reais)

ANEXO II

1 - BASE DE CÁLCULO	(NÃO AUDITADO)					
	2001			2000		
	Valor	% s/ Folha de Pagto. Bruta	% s/ Lucro Operacional	Valor	% s/ Folha de Pagto. Bruta	% s/ Lucro Operacional
1.1 - Faturamento Bruto	167.508			161.850		
1.2 - Lucro Operacional	115.103			117.776		
1.3 - Folha de Pagamento Bruta	3.276			2.963		
<b>2 - INDICADORES LABORAIS</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Folha de Pagto. Bruta</b>	<b>% s/ Lucro Operacional</b>	<b>Valor</b>	<b>% s/ Folha de Pagto. Bruta</b>	<b>% s/ Lucro Operacional</b>
2.1 - Alimentação	48	1,47%	0,04%	49	1,65%	0,04%
2.2 - Encargos Sociais Compulsórios	578	17,64%	0,50%	529	17,85%	0,45%
2.3 - Previdência Privada	365	11,14%	0,32%	478	16,13%	0,41%
2.4 - Saúde	228	6,96%	0,20%	150	5,06%	0,13%
2.5 - Educação	47	1,43%	0,04%	44	1,48%	0,04%
2.6 - Outros Benefícios	4	0,12%	0,00%	7	0,24%	0,01%
<b>Total - Indicadores Laborais</b>	<b>1.270</b>	<b>38,77%</b>	<b>1,10%</b>	<b>1.257</b>	<b>42,42%</b>	<b>1,07%</b>
<b>3 - INDICADORES SOCIAIS</b>						
3.1 - Impostos taxas e contribuições	12.285	375,00%	10,67%	4.505	152,04%	3,83%
3.2 - Investimento em Meio Ambiente	2.283	69,70%	1,98%	1.824	61,56%	1,55%
<b>Total - Indicadores Sociais</b>	<b>14.568</b>	<b>444,70%</b>	<b>12,66%</b>	<b>6.329</b>	<b>213,60%</b>	<b>5,37%</b>
<b>4 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL</b>						
4.1 - Nº de empregados ao Final do Exercício				19		17
4.2 - Nº de Admissões Durante o Exercício				2		2

**RECURSOS HUMANOS**

1 - Educação: a companhia mantém um plano de incentivo aos funcionários, promovendo bolsas de estudos para cursos de formação e aperfeiçoamento profissional.

2 - Saúde: a companhia fornece plano de assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes legais sem custo para os funcionários.

3 - Alimentação: a companhia subsidia 95% do valor total em ticket's refeição fornecidos mensalmente aos funcionários, sendo que todos recebem igual valor.

**MEIO AMBIENTE**

Foram investidos em programas ambientais até 21 de dezembro de 2001 o montante de R\$ 2.283, relacionados à preservação e conservação do meio ambiente das áreas circunvizinhas à UHE de Serra da Mesa, com destaque ao Monitoramento Sismológico, Monitoramento Limnológico, Conservação da Flora e Fauna Silvestres, Monitoramento da Ictiofauna e Contingências Ambientais.







